

A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA JOÃO AFRO VIEIRA, PORTO VELHO, RO

BOTELHO, Carla Adriane Rodrigues¹

BARBA, Clarides Henrich de²

CATOSSO, Marilete Castilho Emidio³

LEMOS, Ailton Alves Gomes⁴

LEVANDONSKI, Michelli Patrícia⁵

PERONDI, Lucimar⁶

RESUMO: A pesquisa apresenta a percepção dos Professores a respeito da Educação Ambiental em seu contexto interdisciplinar na Escola Municipal João Afro Vieira, em Porto Velho-RO. Com base na abordagem qualitativa e na pesquisa de intervenção, realizou-se um questionário com quatro professores que atuam com crianças da rede pública municipal de Porto Velho. A pesquisa destaca a importância da interdisciplinaridade na Educação Ambiental e reforça o uso dos jogos educativos para fortalecer a aprendizagem e a conscientização sobre questões ambientais no contexto escolar. A pesquisa revelou contribuição para a sensibilização e a conscientização ambiental incentivando alunos e professores.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização; Interdisciplinaridade; Jogos Educativos.

¹ Mestre em Educação Escolar, (Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Rondônia (UNIR), Campus José Ribeiro Filho, Porto Velho, Membro do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental no contexto amazônico, Coordenadora pedagógica da Escola Madre Tereza em Porto Velho - RO; E-mail: carladrianeb@hotmail.com. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5459-5877>.

² Professor do Departamento de Filosofia, Orientador do Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rondônia (UNIR), Campus Jose Ribeiro Filho, Porto Velho; Pesquisador em Educação Ambiental, e líder do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental no contexto amazônico e-mail: clarides@unir.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2950-9033>.

³ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação Escolar, Mestrado e Doutorado Profissional da Fundação Universidade Federal de Rondônia, Membro do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental no contexto amazônico. E-mail: marilete.catosso@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-0861-7132>.

⁴ Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação Escolar, Mestrado e Doutorado Profissional da Fundação Universidade Federal de Rondônia. Membro do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental no contexto amazônico, E-mail: ogosebogos@gmail.com. ORCID: [http:// http://orcid.org/0009-0003-3191-1691](http://http://orcid.org/0009-0003-3191-1691)

⁵ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação Escolar, Mestrado e Doutorado Profissional da Fundação Universidade Federal de Rondônia, Membro do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental no contexto amazônico.

⁶ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação Escolar, Mestrado e Doutorado Profissional da Fundação Universidade Federal de Rondônia, Membro do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental no contexto amazônico, lucimarperondi592@gmail.com, orcid: 0009-0000-3299-0561

1 INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental ganha característica que possibilita ao sujeito de apropriar-se dos conhecimentos humanos cuja busca da superação ocorre quando o entendimento se manifesta sobre a natureza (Barba, Lima e Nobre, 2020).

A motivação para a realização de uma pesquisa em Educação Ambiental está focalizada na implementação de práticas educacionais em uma escola municipal de séries iniciais localizada em uma área rural de Porto Velho. Ela emerge da identificação de uma oportunidade transformadora no ensino da Educação Ambiental no contexto escolar em escolas municipais.

Nesse contexto, a Educação Ambiental surge como uma abordagem essencial da própria educação, fundamentada nas interações entre diversas correntes pedagógicas, como destacam Loureiro, Layargues e Castro (2002), essa perspectiva se evidencia nas relações estabelecidas, enfatizando a importância de desenvolver objetivos voltados à formação para o desenvolvimento sustentável e a promoção da sustentabilidade.

A finalidade é apresentar uma análise a respeito dos saberes e a percepção dos professores a respeito das estratégias e recursos didáticos que os professores desenvolvem na Educação Ambiental no âmbito escolar. Deste modo, ao pensar a percepção dos professores na Educação Ambiental foi necessário identificar as atitudes e práxis relacionadas com os alunos e professores que envolvem as situações relacionadas a teoria e a prática na educação ambiental.

A fim de direcionar a escolha de uma temática capaz de pensar uma educação inclusiva nas questões ambientais com o objetivo de analisar a percepção dos professores da escola João Afro sobre Educação Ambiental.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, cuja ênfase está na formação de professores e sua prática na realidade escolar na Escola Municipal João Afro Vieira, localizada no Bairro “Vila Princesa”, zona rural.

A escolha pela abordagem qualitativa na Educação Ambiental nos remeteu a dar visibilidade no trabalho educativo em Educação Ambiental de modo que envolve os jogos educativos e a ludicidade.

A pesquisa buscou explorar a pluralidade existente na Escola visando investigar a relação entre teoria e prática, sujeito e objeto, buscando como consequência promover mudanças no local onde os professores atuam no Ensino Fundamental nas séries iniciais.

Foi realizada uma entrevista com quatro professores participantes sendo um de Educação Física, duas professoras pedagogas e um professor pedagogo, todos exercendo suas respectivas funções, sendo comum em contextos de escolas rurais a necessidade de aproveitamento de profissionais devido à escassez de recursos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a intervenção na entrevista com os professores ficou evidente o engajamento dos professores em participar da pesquisa, fornecendo informações pertinentes. As primeiras questões visavam coletar informações sobre a idade, formação acadêmica e experiência profissional de cada professor participante, além de identificar sua área de atuação.

Para o Professor da Pedagogia que atua com conteúdos da Geografia (D1) ressaltou a importância da questão ambiental para as condições climáticas favoráveis e sua correlação com a qualidade de vida dos seres humanos. Ele atribuiu a necessidade de trabalhar com o tratamento de resíduos, escolha de alimentos e combate ao desperdício de recursos naturais, entre outros. Além de ressaltar que as questões sobre a disposição adequada de lixeiras e doações a organizações não governamentais que demonstram uma relativa falta de preocupação com a preservação ambiental.

Em relação aos temas de maior interesse na Educação Ambiental, o Professor D2 (Pedagogia e que atua com conteúdos da História) mencionou o reuso de resíduos e alimentos orgânicos, e elegeu o ambiente escolar como uma questão transversal prioritária. Ele identificou como problemas ambientais na escola as queimadas frequentes nas proximidades e a presença de um lixão nas imediações. Assim, entende que há necessidade de realizar ações educativas propostas nas séries iniciais

como uma determinação de desenvolver ações educativas mais voltadas aos jogos e ao lúdico

Para o Professor D3 (Pedagogia/ Artes) ressaltou a importância das práticas como a gestão adequada de resíduos, seleção de alimentos para consumo, combate ao desperdício de recursos naturais, manutenção da limpeza das vias públicas, economia de água e energia, e reutilização de papel. Ressaltou que há uma necessidade de implementar conteúdos consistentes de Educação Ambiental como um grande desafio, embora os Professores da Escola demonstrem um grande esforço para a realização de suas aulas no cotidiano escolar, apesar do esforço e da responsabilidade atribuída a gestão escolar na Escola João Afro Vieira.

Ao opinar sobre a importância de integrar os temas transversais em todas as disciplinas, o Professor D4 diz é necessário trabalhar com o lúdico e fundamentou sua posição com base em seu nível de educação e área de atuação. O Professor possui conhecimento prático sobre o assunto, o que destaca a importância de sua inclusão em todas as disciplinas. Esse distanciamento dos professores em relação à temática ambiental é um dos principais obstáculos para a promoção da Educação Ambiental.

Observa-se que os professores desenvolvem um trabalho educativo de modo interdisciplinar na Escola de modo que as crianças das séries iniciais aprendem a conhecer os problemas ambientais, como por exemplo, a falta de infraestrutura sanitária, o tratamento de esgoto, a falta de higiene na Vila Princesa.

O trabalho educativo dos professores está voltado a Educação Ambiental e de suas implicações na Escola reforça que as atividades propostas por eles nas séries iniciais são necessárias para a aprendizagem, e neste caso entendemos que o papel do Professor é fundamental para trabalhar com temas transversais

Assim, observou-se que os professores desenvolvem um trabalho educativo de modo interdisciplinar na Escola de modo que as crianças das séries iniciais aprendem a conhecer os problemas ambientais, como por exemplo, a falta de infraestrutura sanitária, o tratamento de esgoto, a falta de higiene na Vila Princesa.

A concretização das práticas na Educação Ambiental ainda necessita de um desenvolvimento no processo formativo que promovam e valorizem a incorporação da Educação Ambiental no currículo escolar (Barba, Cavalari, 2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Ambiental desempenha um papel fundamental na formação de valores dos alunos no processo de desenvolvimento, uma vez que pode influenciar na mudança ou fortalecimento desses valores, contribuindo, por conseguinte, para a disseminação de valores integrativos. A prática da Educação Ambiental exige a implementação de projetos complementares e atividades de campo, que são essenciais para alcançar seus objetivos. É somente por meio dessas atividades práticas que conceitos fundamentais para uma cidadania ambiental serão devidamente valorizados.

Os esforços dos professores para implementar conteúdos consistentes de Educação Ambiental é ainda um grande desafio, embora os Professores da Escola demonstram um grande esforço para a realização de suas aulas no cotidiano escolar, apesar do esforço e da responsabilidade atribuída a gestão escolar na Escola João Afro na Vila Princesa.

Como educadores, temos a responsabilidade de propor medidas inovadoras para alcançar os cidadãos em formação, preparando-os como parceiros na preservação do meio ambiente, independentemente de legislações ou medidas governamentais. Reconhecendo as limitações de cada área dos professores envolvidos, sugiro a integração das disciplinas para a confecção de jogos que permitam a interdisciplinaridade, adaptados às especificidades de cada disciplina

A Educação Ambiental é um tema que aborda aspectos éticos, cidadãos e de sustentabilidade. Fortalecê-la em sala de aula pode alterar percepções e hábitos dos alunos, preparando uma futura sociedade mais consciente e sustentável. Portanto, é essencial que todos os alunos da escola tenham acesso aos conteúdos relacionados à Educação Ambiental, para que se tornem multiplicadores do conhecimento e promovam a preservação do planeta para as futuras gerações.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar (Mestrado e Doutorado Profissional em Educação Escolar). Agradecemos a todos os Professores e Gestores da Escola João Afro Vieira

REFERÊNCIAS

BARBA, Clarides Henrich de, LIMA, Matheus Sampaio da Silva., & NOBRE, Renata da Silva **Práticas de educação ambiental em escolas ribeirinhas de Porto Velho, RO.** Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental, v. 25, n. 2, p. 207–232. <https://doi.org/10.14295/ambeduc.v25i2.11548>, 2020, Acesso em 10, fev. 2025.

BARBA, Clarides Henrich, CAVALARI, Rosa Maria Feiteiro. **A temática ambiental na formação de professores nos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Rondônia: um estudo no Campus de Porto Velho.** Revista Exitus, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 280–309, 2018. DOI: 10.24065/2237-9460.2018v8n3ID647. Disponível em: < <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/647> >. Acesso em: 27 fev. 2025.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Qual Educação Ambiental. Elementos para um debate sobre Educação Ambiental e extensão rural.** Agroecol. E Desenv. Rur. Sustent., Porto Alegre, v.2, n.2, 2001. Disponível em : < https://smastr16.blob.core.windows.net/cea/cea/Revista_Agroecologia_parte11.pdf >. Acesso em 10 dez. 2023

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. LAYLARGUES, Philippe Pomier. CASTRO, Ronaldo Souza de. (Orgs). **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002, p.179-219.